

Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público

I - Nos termos do disposto no art. 16 do [Decreto Municipal nº 48.592/2007](#), **APROVO** a prestação de contas do processo de adiantamento em nome da servidora Priscila Santana Gonsalves da Fonseca, RF 774.111-1/02, CPF nº 350.491.228-64, referente ao pagamento de inscrição no congresso 13º Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público realizado no período de 01/10/2023 a 04/10/2023, no valor de R\$ 440,00 (Quatrocentos e quarenta reais).

II - PUBLIQUE-SE.

III - Após, à DCF para providências subsequentes.

## **NÚCLEO CONTRATOS**

**Documento:** [091531629](#) | **Despacho deferido**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6027.2023/0015889-3**

**INTERESSADA:** SANTOS & SANCHEZ ENGENHARIA LTDA.

**ASSUNTO:** TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC

### **DESPACHO**

O Coordenador da Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA, nos termos da competência que lhe foi conferida, considerando o disposto no **Decreto Municipal nº 54.421/13**, **RESOLVE** em conformidade com o estabelecido na **Lei Federal nº 9.605/98**, regulamentada pelo **Decreto Federal nº 6.514/08**, tendo em vista a lavratura do **Auto de Infração nº 25487** e seu respectivo **Auto de Multa nº 67-015.156-4**, ambos constantes do **Processo Administrativo SEI nº 6027.2021/0015620-0**, à vista da manifestação da Assessoria da Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA, sobre a viabilidade da proposta para reparar o dano ambiental de forma alternativa constante no Processo Administrativo SEI nº 6027.2023/0015889-3, **DEFERIR** o pedido de celebração de TAC ora oferecido e a consequente **LAVRATURA do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC** com a interessada **SANTOS & SANCHEZ ENGENHARIA LTDA.**, regularmente inscrita no **CNPJ/MF sob o nº 36.719.058/0001-37**.

## **DIVISÃO DE GESTÃO DO FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Documento:** [091453925](#) | **Ata de Reunião**

172ª Reunião Ordinária do CONFEMA

Data: 06/10/2023

Participantes:

Camila Martins Pinto

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos

Maria Cecília Amaral Gurgel Carneiro de Oliveira

Cecilia Preturlan

Daisy Carvalho Martini Kudse

Douglas de Paula D'Amaro

Edmara Rodrigues

Fábio Dutra dos Anjos

Jaciara Schaffer Rocha

José Ramos de Carvalho

Leandro Della Croce

Liliane Neiva Arruda Lima

Lourdes Maria Rodrigues dos Santos

Marcelo Rebelo de Moraes

Meire Aparecida Fonseca de Abreu

Regiane Silva de Paula

Tamires Carla de Oliveira

Tatiana Martins Coelho

Thame Lucena dos Santos

Edmara Rodrigues: Bom dia

Liliane Neiva Arruda Lima: Bom dia Edmara, tudo bem?

Edmara Rodrigues: Tudo bem e vocês?

Liliane Neiva Arruda Lima: Tudo bem.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Bom, já temos quórum. Vamos em frente.

Liliane Neiva Arruda Lima: Já, vamos. A Tami falou que ia sair 2 minutinhos, ela já está aí na sala, ela já voltou?

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: A primeira pauta é apresentação, a "Tata" é importante para apresentar o plano. Então, vamos em frente. Mais uma vez, bom dia a todos. Vamos iniciar a 172ª Reunião Ordinária Do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável CONFEMA, sendo realizada na data de hoje, dia 6 de outubro de 2023, sexta-feira, às 10 horas e 02 minutos, de forma virtual pela plataforma Teams. Agradeço a participação, presença de todos e passo já a palavra para nossa sempre representante, sempre Coordenadora Liliane Arruda, para darmos início a nossa reunião e pauta do dia. Muito obrigado, vamos em frente. Lili

Liliane Neiva Arruda: Obrigada Carlos. Bom dia a todos conselheiros e conselheiras presentes, vamos agora ao primeiro ponto do expediente: Aprovação da ata da 170ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA e da ata da 66ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA. Dessa forma, colocamos em votação o referido item. Então damos como aprovado a ata da 170ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA e a ata da 66ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA. Passando agora para o segundo ponto do expediente: Posse da Conselheira titular, Sra. Tatiana Martins Coelho, representante da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA. Carlos, por favor.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Tatiana, bom dia e bem-vinda, tudo tranquilo, muito nos apraz, muito nos deixa feliz a sua participação a partir de agora no CONFEMA como nossa Conselheira e assim como todos, a gente agradece a participação e colaboração, contribuição de todos os conselheiros, fica então, dessa forma, empossada, já que você está presente e abrimos o microfone para caso você queira se apresentar e falar um pouquinho das suas expectativas. Tatiana.

Tatiana Martins Coelho: Bom dia a todos, primeiramente quero agradecer a oportunidade e dizer que eu fico à disposição e espero contribuir com o Conselho, enfim, eu acho que é isso, muito obrigada.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Tati, lembrando que a Tati faz parte da Secretaria do Verde é a nossa coordenadora do CAF, a parte deliberação junto com a nossa chefe de gabinete Tamires. Obrigada, seja muito bem-vinda e o que precisar estamos aqui à disposição. Passando agora para o terceiro ponto do expediente: Apresentação e Aprovação da Revisão do Plano Anual de Investimentos de Recurso do CONFEMA para 2023. Passo agora a palavra à nossa chefe de gabinete Tamires Oliveira, para demais delongas e apresentação do Plano. Tami, por favor, Luizinho está visitando nossa reunião hoje.

Tamires Carla de Oliveira: Oi gente, bom dia, Ele falou que está curioso para saber como são essas reuniões. Mas vamos lá, hoje a gente tem uma revisão para apresentar, mas são coisas muito pontuais, são ajustes do plano de investimento e tem uma única ação nova. Eu vou compartilhar a tela aqui, espera aí, que está devagar.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Tamires, enquanto você se organiza, deixa eu aproveitar, a gente fica muito feliz e eu trago isso aí para os nossos Conselheiros e para a Liliane, para Tamires e para o nosso pessoal da Secretaria, eu tenho sido procurado por outras Secretarias e outros Conselhos para entender a forma com que o CONFEMA trabalha porque tem sido muito positivo né, tem sido muito positiva a nossa forma de trabalho e ela está chamando atenção de outras Secretarias e outros conselhos que desejam também formar um conselho como o nosso, com fundo, com participação e com capacidade de organização. Então eu não queria deixar isso daí em branco, queria compartilhar com os nossos conselheiros, com o nosso Colegiado, com a Liliane, com a Tamires, porque isso daí traz um aspecto muito positivo da forma com que a Secretaria trabalha e desenvolve diuturnamente aí os nossos assuntos e os nossos conselhos e principalmente nosso fundo de investimentos, então, bom, dito isso, passo para Tamires para prosseguimentos.

Tamires Carla de Oliveira: Eu não sei tirar desse modo aí que aparece as duas telinhas, mas está todo mundo vendo, não tem problema. Bom, eu só deixei aqui destacado, só trouxe para a apresentação exatamente o que teve alteração, então eu não coloquei o plano inteiro porque ele está bastante extenso, só trouxe aqui destacado o que de fato teve alguma modificação. Dessa dotação de construção e implantação de Parques a gente teve, opa, espera aí... Como vocês podem ver, a gente fez pequenos ajustes nos valores, então a gente não teve nenhuma supressão, nem na inserção de ação, mas foram ajustes ou em virtude da mudança do exercício, de valores a serem executados em 23 ou porque a gente já fez uma revisão do contrato, então do Morrinhos, o contrato termina em janeiro, então uma parcela ficou para janeiro, então a gente antes tinha aprovado R\$ 1.498.743,47 e agora R\$ 1.343.710,82. A Fazenda da Juta também é a mesma situação né, então alguns valores ficaram para 2024 e o valor para 2023. Então antes a gente tinha aprovado R\$ 1.000.000,00, para esse ano R\$ 500.000,00. Do Céu Três Lagos, a gente teve um ajuste no contrato mesmo, então quando a gente fechou o orçamento teve uma redução, então a gente tem um contrato que antes era de R\$ 1.452.000,00, revisamos e chegou a R\$ 1.314.000,00. O Córrego

do Bispo, em virtude também de ter ultrapassado o exercício, então para a gente tinha previsto para esse ano R\$ 300.000,00 passou para R\$ 500.000,00. E o Parque da Fonte a gente tinha previsto R\$ 600.000,00 e a gente passou para R\$ 500.000,00. Na ação de Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques, praticamente a gente teve esse tipo de alteração também, então foram coisas muito pequenas, o Vila Leopoldina e o Guabirobeira que estão aqui né, que é a primeira e a terceira ação, teve só uma alteração, uma correção no cronograma físico financeiro, mas nos totais a gente não teve nenhuma variação. Então segue exatamente a mesma coisa. O Benemérito Brás a gente teve uma variação de R\$ 2.000,00, então é para menos, que a gente teve que corrigir nesse plano. As obras de requalificação do CeMaCAS, a gente teve, também foi um valor para 2024, então a gente tinha R\$ 1.500.000,00 e a gente passou para R\$ 1.123.000,00 para esse ano, o Feitiço da Vila a gente teve um aditamento no contrato para mais, então a gente saiu de R\$ 1.496.000,00 e foi para R\$ 1.727.000,00, Laginho, a gente teve uma redução de R\$ 500.000,00 para R\$ 200.000,00 em virtude da mudança do exercício. Piqueri a gente também teve um aumento na verdade aqui porque a gente teve o valor exato do orçamento né, então a gente já atualizou os valores aqui para R\$ 1.293.000,00, antes estava só R\$ 500.000,00 porque a ordem de início foi antecipada, o Colinas de São Francisco a gente está prevendo R\$ 100.000,00 para agora e antes estava R\$ 200.000,00. Raposo Tavares antes estava R\$ 1.299.000,00, agora R\$ 980.000,00, Guanhembu R\$ 500.000,00, agora R\$ 200.000,00. Independência teve uma variação super pequenininha por conta da revisão do orçamento, então cerca de R\$ 6.000,00. O Alfredo Volpi a gente também teve aqui essa redução também em virtude da mudança do exercício. Feitiço da Vila, a outra obra né, de cercamento, a gente teve uma redução que a gente fez o orçamento, a gente está esperando só o orçamento detalhado, mas vai gerar em torno de R\$ 250.000,00 e antes a gente tinha previsto R\$ 600.000,00. O Primavera também, a gente vai passar de exercício, então a gente reduziu o valor, a mesma coisa para o Savoy, para requalificação do planetário também, uma parcela vai passar para janeiro. E o Mongaguá a gente teve um aumento de cerca de R\$ 1.500,00, só. Então são praticamente ajustes nessa revisão e aqui a única ação nova de fato no plano é a pesquisa de opinião da percepção da fauna Silvestre do município, então essa é a única ação nova, no valor de R\$ 741.000,00. Provavelmente a gente vá fazer a contratação da fundação SEADE, e esse daí é parte, eu não sei o quanto vocês estão acompanhando, mas na meta 66 dessa de 21 a 24 ela é voltada à gestão da Fauna Silvestre e uma das iniciativas que a gente tem que executar é justamente a elaboração do manual Cidade Amiga da Fauna, então uma parte desse manual a gente está fazendo em conjunto com a Ampara Silvestre e a outra parte que é de pesquisa né, que não cabe porque a parte do Ampara é justamente as oficinas com a população né, a elaboração de diretrizes técnicas e a pesquisa de opinião é uma nova contratação, então a gente inseriu aqui no FEMA, ele pode suportar essa despesa. E a gente também fez aqui já antecipação, está prevendo um aumento no valor do nosso projeto com a ONU-habitat para antecipar os valores de pagamento, que na verdade não é uma antecipação, é uma previsão mesmo dentro do cronograma, então a gente antes tinha colocado R\$ 2.141.000,00, que esse valor já foi liquidado e agora a gente tem um de cerca de R\$ 2.350.000,00 para esse projeto, esse projeto não acaba agora, acaba só em 2025, mas é que ele é para suportar mesmo equipes né, então muitos valores a gente prefere antecipar para não ter nenhuma perda de continuidade no projeto. E aqui, resumidamente, a nossa revisão de setembro, a gente tinha um valor de R\$ 68.242.482,06 e essa revisão que a gente está apresentando foi para R\$ 69.009.177,60. A gente está fazendo essa aprovação desse plano ainda abaixo do que a gente tem de recurso e ano que vem a gente tem aí a previsão de uma arrecadação de um valor bastante alto para o FEMA também para continuar viabilizando as nossas ações. E aqui o resumo, comparativo, desde aprovação da LOA até essa última revisão. Então a gente aprovou né, lá na LOA R\$ 24.000.000,00 e aí por conta do nosso superávit, por conta da arrecadação, a gente conseguiu ter um aumento aí no nosso parâmetro, então a gente hoje está fazendo a deliberação da aprovação desses R\$ 69.000.000,00 que eu acabei de apresentar para vocês e é isso por hoje.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Muito obrigado.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Tamires, pela sua apresentação, colocamos agora para os conselheiros, caso tiver alguma dúvida ou não e a gente vai para aprovação daqui da apresentação. Edmara por favor. Só abre o microfone, por favor.

Edmara Rodrigues: Me ocorreu durante essa apresentação, duas questões né, se existe um superávit previsto para 2024 né, por que que foi necessário, apesar dessa inclusão, dessa pesquisa de satisfação, de conhecimento sobre a fauna, por que que foi necessário retirar pequenas quantidades dos outros projetos que já tinham sido anunciados aqui.

Tamires Carla de Oliveira: Edmara, é por conta de ajuste na própria execução, então, por exemplo, a gente vai prevendo as coisas, se a gente tem atraso em comparação do que a gente previu né, na assinatura do contrato, a gente automaticamente, por exemplo, se eu estava prevendo assinar um contrato em outubro e aí eu já estou prevendo assinar em novembro, eu já tenho que fazer essa previsão para não chegar em dezembro, em janeiro e falar eu não executei, então isso faz parte do planejamento mesmo de qualquer orçamento, inclusive, é muito responsável da nossa parte já fazer essas reduções justamente para a gente não ter nenhum tipo de sobra e ter problema no balanço financeiro contábil da Prefeitura no começo do ano que vem, então não é que a gente está

reduzindo os valores para as ações, a gente está considerando exatamente o que vamos executar em 2023. E no plano de investimentos de 2024, esses valores vão para o plano de investimento de 2024, que é justamente o que a gente aprova em Dezembro.

Edmara Rodrigues: Só mais uma questão, é uma outra questão, agradeço, fiquei satisfeita com a resposta. Quando vocês mencionaram o Parque Volpe e mesmo a questão do planetário no Parque Ibirapuera me veio a questão das parcerias público privadas né, então eu queria entender hoje, frente esses Parques que são administrados dentro dessa proposta de público privado, como é que fica a participação nos gastos da Prefeitura, especificamente com relação ao Parque Ibirapuera e com relação ao Parque Alfredo Volpi.

Tamires Carla de Oliveira: O planetário que citei aqui é o planetário do Carmo não é o planetário do Ibirapuera, é o do Carmo, então está completamente fora da concessão, não tem nada a ver e o Volpi a gente não tem, a gente em 2017 e 2018 a gente teve uma parceria com a Rede D'Or, mas isso já acabou faz tempo e era uma parceria sem repasse de recurso, sem grandes compromissos né e os investimentos eram, enfim, obrigatórios por nós mesmo, ele só faziam, enfim, o que foi acordado a época, mas era uma manutenção do dia a dia, então hoje já nem cabe mais essa, enfim, ainda que a Rede D'Or tivesse com termo de cooperação a gente poderia fazer o investimento tranquilamente, porque era uma parceria, um termo de cooperação precário, enfim, sem impacto para financeiro, para Prefeitura nada disso. E com relação às partes concessionadas a gente não faz nenhum tipo de investimento, a não ser que isso esteja prevista em contrato que há uma obrigação do Município, então, por exemplo, no Ibirapuera, há contratualmente como obrigação do Município a reforma da Marquise, por exemplo, restauro, então isso está lá dentro do contrato já previsto que a gente tem que fazer, mas só, isso financeiramente falando, mas a gente não pode fazer, obviamente, investimentos em Parques concessionados se não tivesse escrito no contrato.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Tamires, eu acho que talvez a falha aí tenha sido que apesar da gente estar fazendo essa, a gente ter planejado a reforma lá no Planetário do Carmo, salvo engano, eu li recentemente que a URBIA está fazendo também uma reforma no planetário lá do Ibirapuera, então talvez isso aí tenha gerado uma alguma confusão, mas no caso do FEMA, a reforma é lá do nosso Planetário do Carmo.

Tamires Carla de Oliveira: Porque o que está sendo feito no Planetário do Ibirapuera é encargo e obrigação da concessionária, então a Prefeitura não aporta nenhum recurso financeiro para isso.

Edmara Rodrigues: Ok, muito obrigado.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Edmara, obrigada Tamires pela sua explanação. Em votação para aprovação do referido item do plano, como todos já não tinham nenhuma dúvida né, então vamos já dar como aprovado o novo Plano Anual de Investimento do FEMA para 2023, que seria algo complementar para a Tami estar dando andamento. Obrigada Tami, pela sua compreensão, pela sua apresentação, o que precisar conte conosco aqui, vamos precisar também fazer uma Reunião Extraordinária para a gente estar demandando os recursos aqui do CONFEMA ainda para 2023, já estou avisando agora mediante os nossos Conselheiros, do nosso Presidente da mesa, o nosso Carlos, se houver alguma Reunião Extraordinária é porque devido a nossa chefe de gabinete está solicitando para dar complemento ao nosso plano de 2023, a gente precisa estar fazendo isso, já fazer caminhar.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Como a Tami falou, é sempre mais positivo a gente estar sempre revisando, fazendo pequenas revisões no nosso plano anual do que deixar para fazer grandes revisões depois, é muito mais fácil a gente justificar, explicar essas pequenas revisões pontuais no plano do que ficar inerte e depois fazer grandes revisões, então isso daí tem sido, pelo que eu tenho em vista, a nossa postura né, postura da Tamires, do nosso Fundo e eu vejo isso aí de forma muito positiva.

Liliane Neiva Arruda Lima: Uma forma bem coerente né, eu e a Tami entendemos muito bem do CONFEMA, a gente já foi diretor aqui, então a gente entende qual é a situação e quais são as demandas que têm que sim ser feitas, então.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Como a Tamires falou, é primar pela responsabilidade.

Liliane Neiva Arruda: Obrigada vocês, passo então agora parava o nosso Presidente da mesa, Carlos, para estar dando encerramento.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: De forma precoce, falando aqui se alguém tiver pautas ou sugestões às reuniões do nosso Conselho, por favor, entre em contato né, que a gente marca e tenta solucionar. Alguém com a palavra?

Liliane Neiva Arruda: O Ramos está com a palavra.

José Ramos de Carvalho: Olá Carlos. Bom dia, Tamires, e os demais.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Bom dia Ramos.

José Ramos de Carvalho: Na verdade, estou falando aqui como suplente, representando aí o CADES Municipal, mas eu queria dar um retorno para Tamires, quando da última reunião, quando

aprovamos aquela verba em parceria para Secretaria de Esporte né, e a grande dificuldade que nós tínhamos aqui, enquanto o CADES Regional de Vila Maria, era nossa relação com a obra do Centro Tomás Mazzoni, então houve sérias supressões, inclusive, agora nessa reunião que nós tivemos aqui na Norte, já parabenizando a todos e obrigado por terem vindo aqui ouvir, hoje nós fizemos uma pressão lá pela Vila Maria e hoje está tendo uma reunião agora com Rodrigo e o Engenheiro responsável pela obra e como eu tenho a sorte de ter o Douglas como Engenheiro Agrônomo e é o nosso titular aqui representando o CADES Municipal, eu queria que a gente se envolvesse um pouco nessa história, inclusive, a gente conversou no último momento da reunião passada, que você até comentou, Ramos, essa verba vai ser direcionada à alguns instrumentos que vão ser instalados no Parque, mas sem autorização alguma de produzir qualquer tipo de alteração no Parque sem o consentimento da Secretaria do Verde. Então a gente pegou esse mesmo evento do Clube, onde houve supressões e diretamente ao CADES Vila Maria, ainda eles não vieram para apresentar o plano que estão realizando lá e as supressões que aconteceram, houve uma preocupação de um Engenheiro da SEME, que agora me fugiu o nome, que inclusive, pediu uma reunião hoje até por coincidência nesse mesmo horário nosso, para apresentar esse projeto. Então eu queria, se o Carlos pudesse, ou você mesmo Tamires, para ver essa indicação lá dos meninos lá, me parece que era o Ruan e o outro o menino que representam a Secretaria do Esporte, eles pudesse vir sim ao CADES Vila Maria e apresentar toda histórico de supressão que aconteceu no Clube para que todos os conselheiros ficassem tranquilos porque houve, de fato, essa questão, estamos tirando do orçamento da Secretaria do Verde 16,4 milhões passando para uma outra Secretaria, até o Carlos agora enfatizou essas parcerias com novas Secretarias e de repente nos tratam como uma espécie de uma lateral, depois a gente vai conversar com vocês, eu acho que é importante porque houve supressões bem graves, inclusive, a própria Priscila e a Ligia ontem colocaram as condições da Secretaria do Verde em estar fiscalizando e estar atuando junto com essa Secretaria e especialmente as supressões mais agressivas dentro do espaço que pertence a própria Prefeitura de São Paulo. Então queria destacar isso, ver a possibilidade de a gente conversar e que eles pudessem vir, de fato, no CADES Vila Maria e ir apresentar o que está sendo feito lá que é, afinal de contas, é um recurso grande que está saindo da Secretaria para uma outra e está ficando meio antiético aqui para gente, o pessoal está bem chateado com isso.

Tamires Carla de Oliveira: Ramos, só para esclarecer de novo, as coisas que a gente aprovou aqui em conjunto com a SEME são programas que não tem qualquer tipo de obra, qualquer tipo de intervenção. Que foi isso que a gente deixou claro da outra vez, tudo o que vai ser feito, não tem intervenções, não tem supressão de árvore, não tem nada. Você falou que o que vocês estão conversando ou vão ter reunião com Engenheiro da SEME, imagino que ele vá apresentar para vocês tudo isso que foi feito, que vai ser feito, imagino que ele vai esclarecer todas essas coisas, pelo que você falou, a Lígia e a Priscila explicaram quais são os procedimentos para uma supressão de árvore motivada por obra, que tem que passar por um TCA, tem todo um procedimento que a SEME, se não fez, vai ter que avaliar o que aconteceu e aí você falou do Douglas, o Douglas ele está na SIURB, eu não sei a obra da SIURB, não sei.

José Ramos de Carvalho: Não, deixa eu te ajudar então, eu e o Douglas representamos aqui no FEMA o CADES Municipal, o Douglas é profissional da SIURB, mas nós dois, ele como titular, então, nós somos representantes do CADES Municipal. E aí temos a sorte do Douglas ainda ser Engenheiro Agrônomo né, porque ele vai tomar susto.

Tamires Carla de Oliveira: Eu imagino que você já tenha levado essa pauta para o CADES, certo Ramos?

José Ramos de Carvalho: Sim, ela já faz parte. Isso já aconteceu no ano passado, inclusive, foi motivo de um relatório em termos de supressões que já estavam ocorrendo, posteriormente, aí a Priscila fez uma apresentação, Priscila fez uma live também com o próprio CADES Vila Maria né, e agora que as obras implementaram mais forte porque a dotação lá é de 30 milhões, para reforma do Clube, melhorar performance etc. ninguém é contra isso, mas as dificuldades que o CADES está sentindo até porque tem um morador Conselheiro do CADES que é do lado do Clube, é um profissional da área de Paisagismo, e aí ele tem questionado fortemente até porque fizemos eventos lá de Educação Ambiental e por hora, para você ter ideia e aí por isso que mexer um pouco com o Douglas, uma supressão de Pau Brasil, de Araucária ou supressões de árvores que tem forte Lei que (som ininteligível).

Tamires Carla de Oliveira: Ramos você vai participar dessa reunião aí, com o pessoal da Engenharia da SEME?

José Ramos de Carvalho: Então esse que aconteceu exatamente hoje, às 10 horas está acontecendo lá agora, só está o Rodrigo, mas eu queria caracterizar isso para você.

Tamires Carla de Oliveira: Mas depois você conversa com esse pessoal que foi na reunião para ver qual foi o resultado e passa para gente, para mim, para Lili, para o Carlos Secretário né.

Liliane Neiva Arruda Lima: A gente já tem que ficar atento e ficar acompanhando por aqui. Obrigada Ramos, obrigada Tami. Carlos Vamos ao término, por favor, Carlos.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Bom, atendido o Ramos, ouvido né, trazendo para a gente informações e

atualizações importantes. Agradeço a presença de todos, a participação, damos novamente boas-vindas à Tatiana e dou por encerrada a 172ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA. Desejando a todos um bom final de semana, ensolarado, aproveitem, aproveitem com suas famílias, um abraço fraterno, e mais uma vez bom final de semana a todos.

## **NUCLEO DE AVALIAÇÃO DE ARVORE EM AREA INTERNA**

**Documento:** [091082338](#) | **Despacho deferido**

**6032.2023/0001937-8 - Solicitação de autorização para supressão de exemplar de porte arbóreo em área interna particular - Estrada do Campo Limpo, 6903 - Campo Limpo**

**Despacho deferido**

**Interessado:** Condomínio Village Morumbi

**DESPACHO Nº 575/2023**

I - No uso das atribuições que me foram conferidas pelo artigo 18 do Decreto Estadual nº 30.443/1989, alterado pelo Decreto Estadual nº 39.743/1994, e Lei Municipal nº 17.794/2022, e à vista dos elementos constantes do presente, em especial o teor do Relatório Fotográfico e Laudo Técnico contratado pelo interessado em documentos SEI [085632494](#) e [085632502](#) e informações técnicas da Divisão de Arborização Urbana, que adoto como razão de decidir, **AUTORIZO**, em caráter excepcional, com fundamento no Artigo 14, incisos III e IV da Lei Municipal nº 17.794/2022, a remoção por supressão de 01 (um) exemplar de *Caesalpinia pluviosa* (sibipiruna) localizado à Estrada do Campo Limpo, 6903 - Campo Limpo, sob jurisdição da Subprefeitura Campo Limpo.

II - DETERMINO que seja providenciado pelo requerente a devida substituição por 01 (uma) muda arbórea no Padrão DEPAVE (altura mínima de 2,50m, DAP mínimo de 3 (três) cm e primeira bifurcação a 1,80 m de altura), espécie/porte e local indicados no Projeto de Plantio Substitutivo apresentado em SEI [090985763](#) conforme artigo 42 da Lei Municipal nº 17.794/2022 e sendo a espécie constante da Lista de espécies arbóreas nativas do Município de São Paulo anexa da Portaria nº 61/SVMA/2011, que pode ser acessada através do link: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-do-verde-e-do-meio-ambiente-svma-61-de-27-de-maio-de-2011/anexo/5b7c6e10141192641ef01b35/Anexo%20da%20Portaria%20SVMA>

III - O presente despacho autoriza o REQUERENTE a realizar o maneio arbóreo conforme itens I e II.

IV - O presente despacho possui prazo de 12 (doze) meses a contar da sua publicação.

V - Após a execução do serviço e até o término do prazo definido no item IV deste despacho, deverá ser enviado relatório fotográfico do(s) plantio(s) através do Portal SP-156 ou pelo email [vegetacaosignificativa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:vegetacaosignificativa@prefeitura.sp.gov.br). O(s) mesmo(s) será(ão) alvo(s) de fiscalização pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente que deverá atestá-lo(s), nos termos da legislação vigente.

VI - Por esse despacho ficam comunicados os órgãos de preservação responsáveis pelas áreas tombadas em seu caráter de patrimônio histórico-cultural, não isentando o interessado de obter as autorizações necessárias nos órgãos competentes.

VII - Publique-se.

VIII - Determino a custódia do processo à Divisão de Arborização Urbana até cumprimento do item V deste Despacho.

**Rodrigo Pimentel Pinto Ravena**

**Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente**

**Documento:** [090991427](#) | **Despacho deferido**

**6043.2023/0002253-0 - Solicitação de autorização para supressão de exemplares de porte arbóreo em área interna particular - Av. Nova Cantareira, 5387**

**Despacho deferido**

**Interessado:** M2R Empreendimentos Ltda

**DESPACHO Nº 567/2023**

I - No uso das atribuições que me foram conferidas pelo artigo 18 do Decreto Estadual nº 30.443/1989, alterado pelo Decreto Estadual nº 39.743/1994, e Lei Municipal nº 17.794/2022, e à vista dos elementos constantes do presente, em especial o teor do Relatório Fotográfico e Laudo Técnico contratado pelo interessado em documento SEI [088136759](#) e informações técnicas da Divisão de Arborização Urbana, que adoto como razão de decidir, **AUTORIZO**, em caráter excepcional, com fundamento no Artigo 14, incisos III e IV da Lei Municipal nº 17.794/2022, a remoção por supressão de 02 (dois) exemplares de *Cryptomeria japonica* (Cedro japonês) e *Euterpe edulis* (Palmito Juçara) localizados na Av. Nova Cantareira, 5387, sob jurisdição da Subprefeitura Jaçanã-Tremembé.

II - DETERMINO que seja providenciado pelo requerente a devida substituição por 02 (duas) mudas arbóreas no Padrão